

# MAPFRE Participações S.A.

CNPJ: 12.264.857/0001-06



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras, referentes à MAPFRE Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e estão sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. As referidas demonstrações financeiras estão sendo acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

### Resultado do exercício

Em 2024, a MAPFRE Participações S.A. apresentou lucro de R\$ 367,0 milhões, obtidos substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas no valor de R\$ 363,0 milhões composto por:

- Lucro de R\$ 263,2 milhões pelas carteiras de Auto e Seguros Gerais;
- Lucro de R\$ 58,2 milhões pelas carteiras de Vida;
- Lucro de R\$ 3,5 milhões no segmento de Capitalização; e
- Lucro de R\$ 38,1 milhões no segmento de Previdência.

### Política de reinvestimento de lucros e política de distribuição de dividendos

Os acionistas da MAPFRE Participações S.A., em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de lucros - estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite do valor do capital social integralizado. A Diretoria está autorizada pelo Estatuto Social a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas existentes.

### Sustentabilidade

Um pilar estratégico da MAPFRE e, assim, avançamos cada vez mais para integrar os aspectos ASG (Ambiental, Social e Governança) aos negócios da Companhia. Em 2024, demos continuidade à execução dos projetos e iniciativas que integram o Plano Estratégico Corporativo de Sustentabilidade. Esse plano, atualizado para o triênio 2024-2026, define o posicionamento da MAPFRE em relação às

questões ASG e contemplam os compromissos globais de sustentabilidade assumidos pela Companhia, com foco nos grandes desafios enfrentados atualmente pelo mundo: as mudanças climáticas; a necessidade de uma economia mais circular; a inclusão; a educação financeira e de seguros; o envelhecimento da sociedade; os negócios e demandas sociais; e os desafios de um portfólio de produtos e serviços cada vez mais sustentável, em linha com as oportunidades e ameaças de um cenário socioeconômico e climático em plena transformação.

Como destaque no âmbito das questões ambientais, ressaltamos o cumprimento da meta de redução da pegada de carbono, com um desempenho 15% superior à meta de 4,05%, considerando a linha de base de 2022. Esse resultado é decorrente da adoção de diversas iniciativas e projetos que têm como intuito a redução das emissões de carbono das operações da MAPFRE, como a nova certificação ambiental (Lixo Zero) alcançada no Edifício MAPFRE, Sede da Empresa em São Paulo.

Em relação às questões sociais, além da continuidade das iniciativas que têm como objetivo o bem-estar dos nossos colaboradores, demos continuidade ao projeto MAPFRE Sênior, com o lançamento dos produtos MAPFRE Sênior Empresarial - desenhado especialmente para atender às necessidades e preocupações das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) - e MAPFRE Sênior Residencial, construído para trazer qualidade de vida e autonomia para o público sênior. Também lançamos o Projeto MAPFRE na Favela com a oferta de três produtos de seguros de impacto social para a população de baixa renda.

### FUNDAÇÃO MAPFRE

Por meio da Fundação MAPFRE, instituição sem fins lucrativos, a MAPFRE contribui para o desenvolvimento social com a realização de iniciativas na área de Prevenção e Segurança Viária, Promoção da Saúde, Seguro e Previdência Social, Cultura e Ação Social. No ano de 2024, os programas desenvolvidos beneficiaram mais de 5,5 milhões de pessoas, tanto presencialmente quanto de forma digital, contribuindo para o bem-estar da sociedade, para a prevenção e redução de sinistros no trânsito, para o acesso à informação, para o incentivo à inovação e à pesquisa e para ampliar a diversidade cultural. Extraordinariamente, a Fundação MAPFRE destinou recursos a título de ajuda humanitária aos milhares de atingidos em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul. Os valores doados foram utilizados para a compra de itens de primeira necessidade, que já beneficiaram mais de 140 (cento e quarenta) mil pessoas.

Como destaque, na área de Prevenção e Segurança Viária, a Fundação MAPFRE firmou uma parceria técnica com a Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), órgão máximo executivo do Sistema Nacional de Trânsito (SNT).

### Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo oferecer suporte ao negócio e às áreas operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Periodicamente, são realizados testes de controles internos, que visam estar em conformidade com as normas relativas e dar confiabilidade às práticas adotadas, sendo os resultados obtidos informados às áreas e aos Comitês. Os testes referem-se: ao acompanhamento de novas regulamentações, aos atendimentos à fiscalização, à prevenção da lavagem de dinheiro e às fraudes, à segurança física e lógica, ao plano de continuidade de negócios e à atividade de mapeamento de processos.

### Compliance

O GRUPO MAPFRE, com base na Lei nº 9.613/1998, de 3 de março de 1998, e alterações e, com o intuito de prevenir a utilização de produtos ou processos para o crime de lavagem de dinheiro e assegurar a conformidade com a Circular SUSEP nº 612/2020, de 18 de agosto de 2020, e alterações, possui processos implementados para identificação, monitoramento e comunicação de operações suspeitas com indícios de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e atos ilícitos. O GRUPO conta ainda com o Código de Ética, alinhado com os conceitos de Missão, Visão e Valores. Os canais de denúncia estão disponíveis aos funcionários e públicos externos, mantendo-se disponíveis para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares, com reporte imediato ao Comitê de Auditoria Estatutário para acompanhamento.

### Governança de Dados e Segurança da Informação

A Administração reafirma o compromisso pela disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes. Diante dos desafios da era digital das informações, além do monitoramento em relação à segurança de dados, a governança e a gestão da informação robusta e fortalecida tem sido um dos focos de atuação do GRUPO MAPFRE, alinhada à nova Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018, de 14 de agosto de 2018.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>		<b>142.435</b>	<b>125.788</b>	<b>Circulante</b>		<b>88.428</b>	<b>70.621</b>
Caixa e equivalente de caixa		15	15	Outros passivos	8	88.428	70.621
Ativos financeiros	5	58.619	57.112	Passivo não circulante		-	88
Créditos a receber e outros ativos		64.495	64.495	Outros passivos	8	-	88
Ativo fiscal corrente	11b	4.367	4.166	Patrimônio líquido	9	3.713.208	3.609.778
Ativo não circulante		3.659.201	3.554.699	Capital social		2.555.043	2.555.043
Ativos financeiros	5	3.455	7.151	Reservas		1.380.245	1.127.780
Ativo fiscal diferido	11b	256	-	Outros resultados abrangentes		(222.080)	(73.045)
Investimentos em controladas	7	3.655.490	3.547.548	Total do passivo e patrimônio líquido		3.801.636	3.680.487
Total do ativo		3.801.636	3.680.487				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

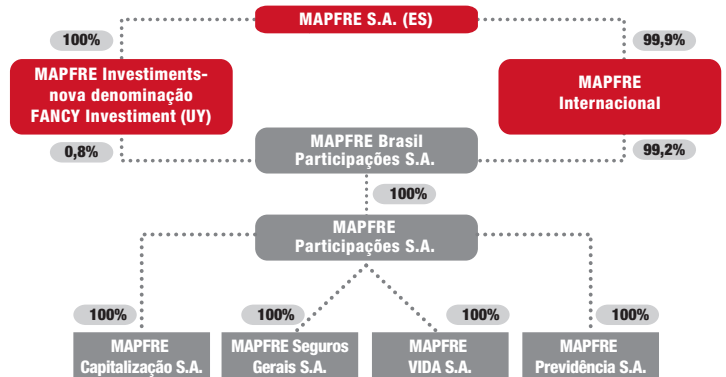
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2023	2.555.043	261.343	102.655	546.352	(223.557)	-	3.235.836
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	156.512	-	156.512
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	286.501	286.501
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	14.541	-	-	(14.541)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(69.071)	(69.071)
Reserva de investimentos	-	-	-	202.889	-	(202.889)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.555.043	261.343	117.196	749.241	(73.045)	-	3.609.778
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(27.362)	(149.035)	-	(176.397)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	366.987	366.987
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	18.349	-	-	(18.349)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(87.160)	(87.160)
Reserva de investimentos	-	-	-	261.478	-	(261.478)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.555.043	261.343	135.545	983.357	(222.080)	-	3.713.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Participações S.A. é uma sociedade por ações que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de I. seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais e industriais; II. seguros agrícolas, pecuários, rurais, seguros imobiliários e seguros de vida em geral; e III. previdência e capitalização. A MAPFRE Participações S.A. está sediada na Avenida das Nações Unidas, nº 11.711, 21º andar, São Paulo, SP e cadastrada sob o CNPJ nº 12.264.857/0001-06. A MAPFRE Participações S.A. controla as seguradoras MAPFRE Seguros Gerais S.A., MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Previdência S.A. e MAPFRE Capitalização S.A.. Em 31 de dezembro de 2024, o GRUPO MAPFRE apresentava a seguinte estrutura:



### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**a) Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A MAPFRE Participações S.A. está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A MAPFRE Participações S.A. não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A MAPFRE Participações S.A. não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ou outro órgão regulador; e iv. A controladora direta da MAPFRE Participações S.A., que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2025. **b) Continuidade:** A Administração considera que a MAPFRE Participações S.A. possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da Companhia é o Real. **d) Uso de estimativas e julgamentos e as principais premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. A nota explicativa listada abaixo inclui: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e consolidadas; e ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 7c - Ágio. **e) Segregação entre circulante e não circulante:** A Companhia revisa os valores registrados no ativo e passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aquelas cujo expectativa de realização ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados como não circulantes. Para os itens patrimoniais sem vencimento definido, foram considerados os valores administrativos e sem classificação, no ativo ou passivo circulantes, e os valores judiciais no ativo ou passivo não circulantes.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Caixa e equivalente de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 (noventa) dias com risco insignificante de mudança de valor justo e que não estejam vinculados com garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pelo GRUPO para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Aplicações e instrumentos financeiros:** São classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixa dos instrumentos, mediante a avaliação se o ativo apresenta características de pagamento apenas de principal e juros, também conhecido como teste de *SPPI (Solely Payment of Principal and Interest)*. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) mensurados a custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. **i. Mensurados a custo amortizado:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros que atendam ambas as condições a seguir e que não forem designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo (a) mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (b) cujos termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros (*SPPI - Solely Payment of Principal and Interest*). **ii. Mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA:** Compreende os ativos financeiros que atendam ao critério do teste *SPPI (Solely Payment of Principal and Interest)*, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda. Os ativos contabilizados como VJORA devem ser registrados ao valor justo por meio do resultado. Os juros calculados pela taxa efetiva são registrados no resultado e a variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é registrada contra o patrimônio líquido, na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente (*"impairment"*). **iii. Mensurados pelo valor justo por meio do resultado - VJR:** São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados a custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As cotas de investimentos, por serem um ativo que naturalmente não atende aos critérios de *SPPI (Solely Payment of Principal and Interest)*, são classificados como VJR. **iv. Avaliação do modelo de negócio:** A MAPFRE Participações avalia o objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido para cada carteira de ativos financeiros porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e os objetivos declarados para a carteira e para o funcionamento do próprio dessas políticas, incluindo se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, o casamento entre a duração dos ativos financeiros e a duração de quaisquer passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a forma como aqueles riscos são gerenciados; • A frequência, o volume e a época das vendas nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e as suas expectativas sobre vendas futuras. No entanto, informações sobre atividades de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação geral de como o objetivo declarado do GRUPO para a gestão de ativos financeiros é alcançado, e como os fluxos de caixa são realizados. **v. Recebíveis:** Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados na rubrica "Créditos a receber e outros ativos" que são contabilizados pelo custo amortizado deduzidos de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. **c) Redução do valor recuperável:** i. *Ativos financeiros:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência objetiva de que um evento de perda ocorreu após o

reconhecimento inicial do ativo financeiro. Tal evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A perda de valor ("redução ao valor recuperável") nos ativos financeiros disponíveis para venda é reconhecida pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. O valor desta reclassificação é dado pela diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzido do valor da perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Por sua vez, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada a perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. ii. *Ativos não financeiros:* Os valores dos ativos não financeiros são revisados, para fins de recuperabilidade, sempre que houver indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. iii. *ECL - Perdas de crédito esperadas:* O CPC 48 substituiu o modelo de perda incorrida no CPC 38 por um modelo prospectivo de perda esperada de crédito. O CPC 48 exige que uma provisão para perdas seja reconhecida em um valor igual a ECL para 12 meses ou ECL para vida inteira do instrumento financeiro. **d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a MAPFRE Participações S.A. determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre seu investimento e suas controladas. A MAPFRE Participações S.A. determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **e) Passivos financeiros:** Compreendem substancialmente fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o passivo, e são registrados pelo custo amortizado. **f) Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a MAPFRE Participações S.A. tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **g) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados por meio do resultado e o valor justo que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que são onerosos no reconhecimento inicial, se houver. **h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente à R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre a base tributável. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis. É mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. **i) CPC 50 - Contratos de seguros:** O CPC 50 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimentos com participação discricionária - DPF. As Controladas avaliaram o conjunto de contratos que pelas características podem ser tratados como único contrato (carteiras) e também avaliou que os derivativos embutidos, no caso, serviços de assistência, não são componentes separáveis e, portanto, devem ser contabilizados sob o CPC 50. As controladas não possuem contratos com participação discricionária - DPF. **j) Nível de agregação:** De acordo com o CPC 50, os contratos de seguro são agregados em grupos para fins de mensuração. Os grupos de contratos foram determinados identificando primeiramente as carteiras de contratos, cada uma compreendendo contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto. Cada carteira é dividida então em cortes anuais (ou seja, por área de subscrição) e cada corte é anual em 3 (três) grupos: • Quaisquer grupos de contratos que tenham o mesmo reconhecimento inicial, se houver; • Quaisquer grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente, se houver; e • Quaisquer grupos de contratos remanescentes na carteira. Quando um contrato é reconhecido, ele é adicionado a um grupo de contratos existente, considerando os cortes anuais, ou, se o contrato não se qualificar para inclusão em um grupo existente, ele forma um novo grupo ao qual contratos futuros podem ser adicionados. Contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo inclua um único contrato. O nível de requisitos de agregação do CPC 50 limita a compensação de ganhos em grupos de contratos rentáveis, que geralmente são diferidos como uma *CSM*, com perdas em grupos de contratos onerosos, que são reconhecidos imediatamente. **ii) Limites do contrato:** De acordo com o CPC 50, a mensuração de um grupo de contratos inclui todos os fluxos de caixa futuros dentro do limite de cada contrato no grupo. Os requisitos de limite de contratos do CPC 50 alteram o escopo dos fluxos de caixa incluídos na mensuração de contratos reconhecidos existentes, em oposição a contratos futuros não reconhecidos. O período coberto pelos prêmios dentro do limite do contrato é o de cobertura, que é relevante ao aplicar uma série de requisitos no CPC 50. • As controladas têm a capacidade prática de reavaliar os riscos do resseguro específico e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados. • As controladas têm a capacidade prática de reavaliar o risco da carteira de contratos de seguro que contém o contrato e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente os riscos dessa carteira; e o preço dos prêmios até a data de reavaliação não leva em conta os riscos relacionados a períodos após a data de reavaliação. Para os contratos de resseguro, os fluxos de caixa estão dentro do limite do contrato se forem decorrentes de direitos e obrigações substanciais que existem durante o período de reporte no qual é obrigado a pagar valores à resseguradora ou tem direito substancial para receber serviços da resseguradora. O direito substantivo de receber serviços do ressegurador termina quando o ressegurador: • Tem a capacidade prática de reavaliar os riscos transferidos e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados. • Tem o direito substantivo de rescindir a cobertura. As controladas possuem diferentes contratos de resseguro vigentes, todos com vigência de 12 (doze) meses. Alguns destes contratos são na modalidade proporcional com a base de cessão *Risk Attaching* (cobrem a emissão/subscrição de apólice, durante a vigência do contrato de resseguro e os limites estão vinculados aos limites das apólices de seguro) e outros na modalidade não proporcional com a base de cessão *Loss Occuring* (os limites estão definidos pela extinção das obrigações derivadas de evento/sinistro ocorrido no período coberto pelo contrato de resseguro). Os contratos de resseguro fornecem direitos unilaterais tanto as controladas quanto ao ressegurador de rescindir a inclusão de novos contratos a qualquer momento, mediante aviso prévio de 90 (noventa) dias à outra parte. As controladas determinam o limite de contrato como: (i) Em todos os contratos de longo prazo (Vida e/ou morte) com prêmio único, prêmio periódico nivelado ou com plano de pagamento periódico estabelecidos em contrato, o limite contratual será estabelecido até a data de vencimento do contrato; e (ii) Em geral, nos contratos periodicamente renováveis (Vida e Não vida) o limite do contrato será estabelecido até a data da próxima renovação do contrato estabelecido. Nesse sentido, nos contratos do tipo renovável anual, se cumprirmos esses limites do contrato, cada renovação anual será considerada como uma nova produção e pertencerá a um grupo diferente por corte dentro do nível de agrupamento definido na MAPFRE. **iii) Rentabilidade dos Contratos - Contratos Onerosos:** Caso fatos e circunstâncias, suscitados a qualquer momento antes e durante o período de cobertura, indiquem que um grupo de contratos é oneroso, as controladas reconhecem uma perda nos resultados e aumentará passivo de acordo com cobertura remanescente nos casos em que as estimativas atuais dos fluxos de caixa reais, relacionados à cobertura remanescente, excedem o valor contábil do passivo para cobertura remanescente. Para contratos mensurados pela abordagem de alocação de prêmio (PAA), as controladas avaliam se a probabilidade de mudanças em fatos e circunstâncias aplicáveis podem tornar os contratos onerosos, utilizando o índice combinado, que é medido pela divisão que as despesas com prestação de serviços de seguros e as receitas de seguros, e ajustado com a soma do percentual de risco não financeiro de cobertura remanescente. Para contratos mensurados pelo BBA ou VFA, a onerosidade é avaliada para a carteira na transição e para cada ano de corte após a transição. São considerados onerosos os contratos em que o valor presente das saídas realistas previstas no contrato (sinistros, resgates, despesas atribuíveis, comissões, entre outros) somados ao ajuste de risco não financeiro sejam maiores que o valor presente das entradas de prêmios previstos no contrato. As controladas reconhecem o passivo dos contratos que apresentam componente de perda como onerosos na data da transição e na mensuração subsequente. **iv) Modelos de Mensuração - Visão Geral:** O CPC 50 introduz um modelo de mensuração com base nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros que são esperados que aumentem à medida que as controladas cumprem os contratos com um ajuste explícito de risco para risco não financeiro e uma *CSM*. Esse modelo de mensuração é definido como Modelo Geral de Mensuração - BBA. Entretanto, o CPC 50, possibilita que os contratos com limite contratual inferior ou até 1 (um) ano sejam valorados pelo modelo de abordagem de alocação de prêmios - PAA. Nas controladas são valorados pelo modelo PAA todos aqueles contratos de seguros com duração igual ou inferior a 1 (um) ano tanto de vida como de não vida, ou aqueles contratos com duração até 5 (cinco) anos, cujos resultados da

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos		363.079	282.321
Despesas administrativas	10a	(911)	(870)
Despesas com tributos	10b	(412)	(492)
Outros resultados financeiros	10c	6.782	7.659
Lucro antes dos impostos		366.538	286.618
Imposto de renda e contribuição social	11a	(6.551)	(2.117)
Lucro líquido do exercício		366.987	286.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

### Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	366.987	286.501
Outros resultados abrangentes	(149.035)	156.512
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>		
Controladora	(670)	356
Ajustes de títulos e valores mobiliários - VJORA	(1.013)	539
Redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(4)	-
Efeitos tributários dos ajustes de títulos e valores mobiliários - VJORA	347	(183)
<b>Controladas</b>	<b>(148.365)</b>	<b>156.156</b>
Ajustes de títulos e valores mobiliários - VJORA	(418.401)	330.562
Efeitos tributários dos ajustes de títulos e valores mobiliários - VJORA	167.360	(132.225)
Redução ao valor recuperável de contratos de seguro - CPC 50	17	

★ continuação

## MAPFRE Participações S.A. - CNPJ nº 12.264.857/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

Quantidade dos benefícios proporcionados e seu período de cobertura previsto. As controladas adotam os seguintes padrões de liberação da CSM: (i) acumulação ponderada pela taxa de sobrevivência (probabilidade da conversão em renda), para produtos que possuem provisão matemática (PGBL, VGBL e Previdência tradicional); e (ii) capital segurado ponderado pela exposição ao risco, para os demais contratos. **Metodologia**: As controladas aplicam a metodologia *Top-Down* à todos os produtos. Na *metodologia*, a taxa de desconto é calculada pela soma da rentabilidade da carteira de referência (risco de inadimplência esperado) + risco de inadimplência inesperado + ajuste de compatibilidade com a curva de desconto. **X) Ajuste de risco pelo risco não financeiro**: O ajuste de risco é definido como a compensação que uma entidade precisa por um possível desvio do montante e do momento dos fluxos de caixa que são gerados quando a entidade cumpre o contrato de seguro. O CPC 50 explica que o ajuste de risco é conceitualmente diferente das estimativas de fluxos de caixa futuros e das taxas de desconto que se ajustam a esses fluxos de caixa. E também que a entidade não duplique o cálculo do ajuste de risco, por exemplo, incluindo implicitamente o ajuste de risco em fluxos de caixa ou taxas de desconto. O ajuste de risco destina-se a reportar nas demonstrações contábeis o valor que a entidade atribui à incerteza sobre a variabilidade dos fluxos de caixa dos seguros. As controladas adotam os seguintes percentuais de nível de confiança do ajuste de risco não financeiro: (i) 85% para produtos vida; e (ii) 65% para produtos Não Vida.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A MAPFRE Participações S.A. atua como uma *holding* e desta forma, por meio de suas investidas apresenta exposição aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros, risco de subscrição, risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional. **Estrutura de gerenciamento de riscos**: O gerenciamento de riscos é essencial para adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos (identificação, tratamento e monitoramento) conta com a participação de todas as camadas contempladas da Governança Corporativa, desde a Alta Administração até as áreas de negócios e de produtos. As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional de acordo com o modelo de 3 (três) linhas, envolvendo todo o GRUPO MAPFRE Brasil e incluídas empresas do conglomerado como a MAPFRE RE (SCI e EGR unificado), estabelecendo: a) Primeira linha: composta por funcionários, diretoria e áreas operacionais, de negócio e de suporte, responsáveis por manter o controle efetivo das atividades realizadas como parte integrante do trabalho cotidiano. São eles que assumem os riscos e são responsáveis por estabelecer e aplicar os mecanismos de controle necessários para evitar os riscos associados aos processos de gestão e garantir que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos; b) Segunda linha: integrada pelas funções-chave de gestão atuarial, de riscos e de conformidade e outras funções de seguros que garantem o funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos; e c) Terceira linha: composta pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Controle Interno, comunicando eventuais deficiências às partes responsáveis por aplicar as medidas corretivas, incluindo os altos cargos executivos e os órgãos de governança, conforme o caso. O gerenciamento dos riscos é apoiado pela Comissão de Riscos para que se realize o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, a minimização das lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A Gestão de Riscos abrange a Gestão de Riscos Qualitativos e a Gestão de Riscos Quantitativos, dentro de um processo que permeia a supervisão, o controle da eficácia dos sistemas de controles internos, da própria gestão de riscos, a vigilância e a notificação de exposição a riscos. A gestão dos riscos corporativos quantitativos é baseada em modelos estatísticos, tais como, análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk - VaR*®, indicadores de suficiência de capital. A estes modelos, adicionam-se os efeitos da gestão de riscos qualitativos para que se possa realizar a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação ou a eliminação dos riscos corporativos. A partir da avaliação dos principais riscos o monitoramento da conformidade são elaborados planos de ação específicos para os riscos que são inaceitáveis pelo modelo adotado. Assim, melhorias são implementadas nas atividades de controle e eventuais desvios são corrigidos. O ambiente de controle contende com a importância dos negócios resulta dos investimentos realizados para o fortalecimento do processo interno de gestão de riscos e do programa de disseminação de cultura de riscos e controles. A Companhia conta com os seguintes comitês relacionados à gestão de riscos: **Conselho de Administração**: é o órgão superior de administração e supervisão da atividade no País, de acordo com as leis locais e as normas internas de governo do GRUPO MAPFRE. Compete ao conselho aprovar a orientação geral de negócios, as políticas e diretrizes gerais e as metas da MAPFRE Brasil, sempre visando os melhores interesses do GRUPO MAPFRE e zelando pelo cumprimento das obrigações previstas nos normativos internos e na legislação vigente. **Comitê de Auditoria**: é um órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, em consonância com as atribuições previstas na legislação e no Estatuto Social, que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **Comitê de Direção**: tem por objetivo a gestão das Unidades de Negócio na região, assim como a condução de todos os projetos corporativos globais ou regionais, que sejam necessários para o cumprimento dos objetivos, e ainda desenvolva e execute, conforme o caso, as decisões dos órgãos de Administração e Diretoria da MAPFRE S.A.; **Comitê de Investimentos**: tem por objetivo orientar as companhias da MAPFRE

### 5. ATIVOS FINANCEIROS

a. **Composição por prazo e por nível hierárquico**: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e em valores justos.

Ativos	Vencimento		Ativos		Total	
	Hierarquia a valor justo	Sem vencimento (A)	Valor contábil (B)	Valor de curva (C)	Valor justo (D)	Ajuste ao valor justo (E)
<b>Mensuradas a valor justo por meio do resultado</b>		58.619	58.619	58.596	58.619	23
<b>Fundos de investimentos</b>		58.619	58.619	58.596	58.619	23
Quotas de fundos de investimentos	1	58.619	58.619	58.596	58.619	23
<b>Mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		3.455	3.455	4.209	3.455	(754)
<b>Fundos de investimentos</b>		3.455	3.455	4.209	3.455	(754)
Quotas de fundos de investimentos	1	3.455	3.455	4.209	3.455	(754)
<b>Total</b>		62.074	62.074	62.805	62.074	(731)

Os fundos de investimentos investem em títulos públicos e operações compromissadas razão pela qual b. **Hierarquia a valor justo**: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; • Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. Não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários no período. c. **Determinação do valor justo**: O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dessas fundos. As operações compromissadas são operações de compra e venda de 1 (um) dia com uma taxa prefixada na data da emissão da operação. Os títulos de renda fixa pública tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

### d. Movimentação

	2023	Aplicações Resgates	Ajuste ao valor justo	Rendimentos	2024
Mensuradas a valor justo por meio do resultado	57.112	– (4.499)	–	6.006	58.619
Mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.151	– (3.214)	(1.013)	531	3.455
<b>Total</b>	<b>64.263</b>	<b>– (7.713)</b>	<b>(1.013)</b>	<b>6.537</b>	<b>62.074</b>

	2022	Aplicações Resgates	Ajuste ao valor justo	Rendimentos	2023
Mensuradas a valor justo por meio do resultado	49.292	14.286 (13.602)	–	7.136	57.112
Mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6.770	– (379)	539	221	7.151
<b>Total</b>	<b>56.062</b>	<b>14.286 (13.981)</b>	<b>539</b>	<b>7.357</b>	<b>64.263</b>

### 6. CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	2024	2023
Dividendos	79.410	64.495
Despesas antecipadas	24	–
<b>Total</b>	<b>79.434</b>	<b>64.495</b>

### 7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a. **Composição e movimentação em controladas**

	MAPFRE Seguros Gerais S.A.	MAPFRE Vida S.A. (*)	MAPFRE Previdência S.A. (*)	MAPFRE Capitalização S.A.	Total
<b>Dados das investidas</b>					
Capital social	2.483.177	505.166	196.274	15.000	3.199.617
<b>Quantidade de ações possuídas</b>					
ON	1.747.693.418	55.471.444	715.368	13.846.989	
<b>Percentual de participação</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	

### DIRETORIA

<b>FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO</b> Diretor Presidente	<b>SIDNEY RODRIGUES</b> Diretor	<b>OSCAR JOSE CELADA RODRIGUEZ</b> Diretor	<b>NELSON FILIPE DE OLIVEIRA LOPES ALVES</b> Diretor
--	------------------------------------	---	---

### CONTADORA

<b>TÁLITA DE FIUME - CRC 1SP 333939/O-0</b>
---

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da **MAPFRE Participações S.A.**, São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores**  
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

uso de registros falsos, omissão ou representação de informações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Érika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das Demonstrações Financeiras e avaliar a efetividade do Sistema de Controles Internos e das Auditorias Independentes.

É constituído por 4 (quatro) membros efetivos independentes e está instituído na empresa líder MAPFRE Participações S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados nº 432/2021, de 12 de novembro de 2021. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a Instituição Líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A.

Os administradores da MAPFRE Participações S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que as empresas abrangidas estão expostas, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da Governança e dos Controles Internos, por meio de verificações quanto à sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e a adequação do Sistema de Controles Internos e o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares. A empresa de auditoria independente KPMG Auditoria Atuarial Independente é responsável pela

auditoria atuarial das Empresas reguladas pela SUSEP - MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Previdência S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Vida S.A. - e controladas pela MAPFRE Participações S.A.

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração, Gestores de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e Auditoria Externa. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho, com administradores, executivos e técnicos das diversas Áreas da Organização, o Comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das Demonstrações Financeiras, ao Sistema de Controles Internos, aos processos contábeis, aos critérios e metodologias nas Áreas atuarial, contábil e riscos, aos processos de gestão de riscos e aos relativos a Transações com Partes Relacionadas, assim como, à supervisão da efetividade das estruturas de Compliance no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, emitiu recomendações de aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes da Auditoria Interna e Auditoria Externa, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis e as constantes nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da empresa.

Brasil no que diz respeito aos investimentos dos seus ativos financeiros, analisando os referidos investimentos para avaliar detalhadamente os benefícios e estimativa dos retornos econômico-financeiros, observando as premissas de segurança, rentabilidade, solvência, legislação e alçadas vigentes do GRUPO MAPFRE. O Comitê acompanha e zela pelo cumprimento das políticas financeiras definidas pela Alta Administração e assessorou-lhe no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à estratégia financeira do GRUPO MAPFRE; e

• **Comissão de Riscos**: com caráter consultivo e de assessoramento, vinculado ao Comitê de Direção, tem por objetivo analisar e acompanhar, bem como, auxiliar o Comitê de Direção nas matérias relacionadas a controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos corporativos e atuariais, no âmbito de suas competências e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO MAPFRE. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita alçadas definidas pelo sistema normativo interno e externo. É sempre respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm regimentos com a definição de suas atribuições e níveis de reporte.

A Auditoria Interna possui um importante papel em termos de análises do sistema de controles, apreciações sobre a qualidade do desempenho das atividades e cumprimento de atribuições, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. **Risco de subscrição**: As investidas definem risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem riscos significativos são aqueles onde as investidas possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento as investidas entendem que o principal risco transferido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as investidas incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros. As investidas utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Risco de crédito**: Representa o risco de prejuízo financeiro da MAPFRE Participações S.A. e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis representados, principalmente por caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a MAPFRE Participações S.A. e suas controladas estão sujeitas para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações financeiras. **Risco de liquidez**: Representa o risco de a MAPFRE Participações S.A. encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher, dividendos a pagar e outras obrigações. A MAPFRE Participações S.A. garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. **Gerenciamento do risco de liquidez**:

	2024	2023
Fluxo até 1 (um) ano	99.591	88.557
Fluxo de 1(um) a 5 (cinco) anos	38.452	–
Fluxo acima de 5 (cinco) anos	3.455	–
<b>Total</b>	<b>141.498</b>	<b>88.557</b>

(\*) O fluxo de ativos considera o caixa, ativos financeiros e créditos a receber. (\*\*) O fluxo de passivos considera dividendos e outras contas a pagar. **Risco de mercado**: É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, tais como taxas de juros e câmbio, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 5 (cinco) frente a um patrimônio de R\$ 62.074 (R\$ 64.005 em 31 de dezembro de 2023) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor justo. **Risco operacional**: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

	2024	2023
Fluxo de ativos (*)	99.591	88.557
Fluxo de passivos (**)	38.452	–
<b>Total</b>	<b>141.498</b>	<b>88.557</b>

(\*) O fluxo de ativos considera o caixa, ativos financeiros e créditos a receber. (\*\*) O fluxo de passivos considera dividendos e outras contas a pagar. **Risco de mercado**: É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, tais como taxas de juros e câmbio, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 5 (cinco) frente a um patrimônio de R\$ 62.074 (R\$ 64.005 em 31 de dezembro de 2023) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor justo. **Risco operacional**: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

	2024	2023
Fluxo de ativos (*)	99.591	88.557
Fluxo de passivos (**)	38.452	–
<b>Total</b>	<b>141.498</b>	<b>88.557</b>

(\*) O fluxo de ativos considera o caixa, ativos financeiros e créditos a receber. (\*\*) O fluxo de passivos considera dividendos e outras contas a pagar. **Risco de mercado**: É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, tais como taxas de juros e câmbio, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 5 (cinco) frente a um patrimônio de R\$ 62.074 (R\$ 64.005 em 31 de dezembro de 2023) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor justo. **Risco operacional**: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

	2024	2023
Fluxo de ativos (*)	99.591	88.557
Fluxo de passivos (**)	38.452	–
<b>Total</b>	<b>141.498</b>	<b>88.557</b>

(\*) O fluxo de ativos considera o caixa, ativos financeiros e créditos a receber. (\*\*) O fluxo de passivos considera dividendos e outras contas a pagar. **Risco de mercado**: É a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento dos preços de mercado, tais como taxas de juros e câmbio, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 (um) dia é de 5 (cinco) frente a um patrimônio de R\$ 62.074 (R\$ 64.005 em 31 de dezembro de 2023) contemplando as carteiras administradas e os fundos a valor justo. **Risco operacional**: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

	2024	2023
Fluxo de ativos (*)	99.591	88.557
Fluxo de passivos (**)	38.452	–
<b>Total</b>	<b>141.498</b>	<b>88.557</b>

(\*) O fluxo de ativos considera o caixa, ativos financeiros e créditos a receber. (\*\*) O fluxo de passivos considera dividendos e outras contas a pagar. **Risco de mercado**